

TERRITÓRIO EM TELA: A ARTICULAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE NA CONSOLIDAÇÃO DE VÍNCULOS ATRAVÉS DO DOCUMENTÁRIO DE TERRITORIALIZAÇÃO

Sistema único de saúde; Vínculo; Atenção primária à saúde

Introdução

A residência em saúde faz uso do processo de territorialização para compreender as dinâmicas sociais e de saúde de uma determinada comunidade adscrita à uma Unidade Básica de Saúde (UBS). A apresentação e o debate do que retrata o território exige uma condução interprofissional e um tanto criativa, de forma a garantir que o retorno dos dados captados seja humanizado e horizontal. Logo, espera-se que as atividades interprofissionais no âmbito de tutoria do programa de formação viabilizem um processo de cuidado humanizado e focado no fortalecimento de laços da população local. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo relatar a iniciativa da residência em saúde na realização da apresentação e do debate sobre o documentário de territorialização como estratégia para a consolidação de vínculos da comunidade adscrita à uma UBS.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência sobre uma atividade interprofissional, realizada em maio de 2026, tendo sido desenvolvida pelos residentes de seis categorias profissionais (enfermagem, fisioterapia, odontologia, serviço social, psicologia e nutrição) no âmbito da tutoria de um programa de residência multiprofissional de uma instituição pública de ensino superior. A atividade consistiu na organização e exibição do documentário sobre o território adscrito à uma UBS, no formato de uma sessão de cinema e debate (roda de conversa), reunindo a equipe de saúde, gestores, preceptores da residência e os usuários do território que contribuíram para a construção do documentário.

Resultados / Discussão

A apresentação e o debate acerca do documentário proporcionaram que a comunidade se enxergasse como protagonista de sua própria história, gerando forte identificação e profundo sentimento de pertencimento, o que consolida o vínculo e a humanização do cuidado, transformando dados epidemiológicos e sociais em narrativas vivas de saúde. Ademais, a atividade fortaleceu a integração ensino-serviço-comunidade legitimando o saber popular e promovendo a corresponsabilidade pela saúde local.

Considerações Finais

A articulação ensino-serviço-comunidade desenvolvida pelos residentes mostrou-se como uma fundamental tecnologia leve de saúde, evidenciando que a introdução de iniciativas interprofissionais no serviço público é extremamente importante na devolutiva à comunidade do conhecimento produzido. Logo, o fortalecimento do controle social e da promoção de um sistema único de saúde (SUS) mais acolhedor e humanizado são propiciados através de práticas pedagógicas e assistenciais que propiciam o estreitamento de laços entre a comunidade e à equipe de profissionais da UBS.

Imagens Anexas



Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária a saúde. Manual de Territorialização na Atenção Primária a Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.